ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

Bruno Vinicius Mota Domingues

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Resende
2020

Bruno Vinicius Mota Domingues

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientadora: Pamela Sabrina Costa de Paiva.

Resende

2020

Bruno Vinicius Mota Domingues

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Aprovado em _____ de _____ de 2020.

Banca examinadora:

_____

Pamela Sabrina Costa de Paiva, 2º Tenente
(Presidente/Orientadora)

_____

Nome Completo, Posto de graduação

_____

Nome Completo, Posto de graduação

Resende
2020

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, que sempre me mostrou o melhor caminho, guiando-me na direção dos meus objetivos e sonhos. Também aos meus pais por sempre me darem apoio nos momentos de dificuldade mostrando que a luta é necessária em qualquer área de nossas vidas. Por fim a minha namorada pela paciência e compreensão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter me guiado até o momento e me dado a honra de ingressar em uma das instituições mais renomadas do país, contribuindo para a realização do sonho de me tornar oficial do Exército Brasileiro.

Agradeço também a minha família que sempre acreditou em mim, mesmo nos momentos mais difíceis, contribuindo consideravelmente para a realização do meu sonho de criança.

Agradeço a minha orientadora por todo o esforço e dedicação em me auxiliar na execução deste trabalho, de modo a contribuir para que ele saísse sempre da melhor forma. Abnegou muitas vezes, do seu tempo livre e de descanso em prol desse objetivo. Sem seu auxílio, nada seria possível.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

AUTOR: Bruno Vinicius Mota Domingues

ORIENTADORA: Pamela Sabrina Costa de Paiva

A Educação Financeira é de fundamental importância para todas as pessoas, e também para o oficial do Exército Brasileiro, tendo em vista que o mesmo precisa ter uma vida equilibrada financeiramente a fim de executar suas missões com sucesso. Este estudo tem por objetivo geral analisar a importância da educação financeira para o oficial do Exército Brasileiro. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que dá embasamento para a parte teórica do estudo. Também foi realizado um estudo de campo com sessenta e dois cadetes do terceiro e quarto anos da AMAN, a fim de atingir na íntegra o objetivo proposto neste estudo. Ao final da pesquisa apresentada, concluiu-se que é de suma importância o controle financeiro para o êxito de uma vida equilibrada do oficial do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Educação Financeira. Oficial. Exército Brasileiro. Estudo de campo.

ABSTRACT

THE IMPORTANCE OF THE FINANCIAL EDUCATION FOR THE BRAZILIAN ARMY OFFICER

AUTHOR: Bruno Vinicius Mota Domingues

SUPERVISOR: Pamela Sabrina Costa de Paiva

The financial education is of fundamental importance for all people, and also for the officer of the Brazilian Army, considering that he needs to have a financially balanced life in order to carry out his missions successfully. This study has the general objective of analyzing the importance of the financial education for the Brazilian Army officer. For this reason, a bibliographic research was carried out and it gives basement for the theoretical part of the study. A field study was also made with sixty two cadets of the third and forth year of AMAN, in order to achieve the objective proposed in this study. In the end, it was concluded that the financial control is of paramount importance for the success of a balanced life for the brazilian Army officer.

Keywords: Financial Education. Importance. Official. Brazilian army.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Simulação de aplicação na poupança de 10% da receita líquida mensal.....16

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de planilha de controle financeiro doméstico.....15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Conhecimento sobre Educação Financeira.....21
Gráfico 2 – Hábito de guardar dinheiro.....22
Gráfico 3 – Reserva financeira 22
Gráfico 4 – Fazer planejamento financeiro 23
Gráfico 5 – Planilha de receitas e despesas 23
Gráfico 6 – Verificar orçamento 24
Gráfico 7 – Opções financeiras 24
Gráfico 8 – Em que gasta o dinheiro 25
Gráfico 9 – Perfil de consumo 26
Gráfico 10 – Importância da Educação Financeira para o oficial do Exército Brasileiro 26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....12
1.1 OBJETIVOS.....13
1.1.1 Objetivo geral 13
1.1.2 Objetivos específicos 13
2 REFERENCIAL TEÓRICO 14
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA 14
2.2 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA INFLUÊNCIA NA ATUAL CRISE ECONÔMICA 17
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO 20
3.1 TIPOS DE PESQUISA 20
3.3 MÉTODOS 20
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA 20
4 ESTUDO DE CAMPO 21
4.1 RESULTADO E DISCUSSÃO 21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 28
REFERÊNCIAS 30
ANEXOS 31
ANEXO 1 ENTREVISTA PARA OS CADETES 32
ANEXO 2 DICAS PARA MELHORAR AS FINANÇAS 33

1 INTRODUÇÃO

Segundo Martins (2004), a sociedade capitalista força os indivíduos a tomarem continuamente decisões financeiras, que por sua vez, em maior ou menor grau, podem afetar o futuro de cada pessoa. No início da vida profissional deve-se saber como gerir o salário. O indivíduo passa a tomar decisões de poupança e investimento, mas também pode se deparar com endividamento. Diante dessa realidade, a educação financeira adequada é necessária porque qualquer uma dessas decisões pode impactar consideravelmente, positiva ou negativamente, na realização de objetivos pessoais.

Duhigg (2015) afirma que a educação financeira ganhou relevância nas últimas décadas. Fatores sociais, econômicos e demográficos impulsionaram essa tendência. Entre eles o autor cita: aumento do endividamento das pessoas físicas devido à maior oferta de crédito; aumento da oferta e complexidade dos elementos financeiros; aumento da instabilidade do emprego; aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, uma educação financeira adequada é imperativo para melhorar o padrão de vida dos indivíduos.

O Exército Brasileiro, sabedor da importância da educação financeira para o futuro oficial da instituição assegura-lhe alguns conhecimentos básicos que podem colaborar para uma vida financeira saudável.

A educação financeira não consiste somente em aprender economizar, cortar gastos e acumular dinheiro. É a busca constante por qualidade de vida. Estar bem economicamente significa muito para uma família, pois em casos de desequilíbrio as preocupações e tensões tomam conta de todos, provocando até mesmo problemas de saúde entre seus membros, perda de motivação para realizar as tarefas do dia a dia, o que pode afetar na carreira do militar. Assim, Brasil afirma que:

> “A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa.” (BRASIL, 2015, p. 1)

Devido a esta preocupação constante, que além de ser do indivíduo passou a ser do coletivo e das instituições onde os mesmos laboram, optou-se por este tema devido à relevância do mesmo para o Exército Brasileiro e para os militares que ali atuam, sendo de grande valia entender a influência da educação financeira na atual crise econômica.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a importância da Educação Financeira para o oficial do Exército Brasileiro.

1.1.2 Objetivos específicos

Conceituar educação financeira;

Verificar a influência da educação financeira na atual crise econômica;

Verificar a percepção que os cadetes possuem sobre educação financeira e como a mesma impacta em suas vidas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Segundo Brasil (2015, p. 2), “a educação financeira é um conhecimento que possibilita o consumo consciente e a oportunidade de poupar com finalidades preestabelecidas”.

Hill (2009, p. 12) define educação financeira sendo “a habilidade que os indivíduos apresentam de fazer escolhas adequadas ao administrar suas finanças pessoais durante o ciclo de sua vida”.

Clark (2004) afirma que o maior vilão do equilíbrio financeiro é o consumismo, o qual de acordo com seus estudos demonstra que o mesmo ocorre entre os 20 e 65 anos de idade, tendo seu ápice aos 40 anos de idade.

Para o autor, a educação financeira é a solução para o consumo desenfreado, devendo a mesma começar desde a mais tenra idade, tendo início no seio familiar, estendendo-se para a escola e local de trabalho.

É fundamental que a escola trabalhe o tema em sua grade curricular, levando as crianças e jovens a compreenderem a melhor forma de lidar com o dinheiro.

> “A importância de um programa de intervenção relacionado à Educação Econômica se faz sentir em dois aspectos: discutir e apresentar uma metodologia mais adequada à inserção do tema na dinâmica escolar; e considerar o espaço escolar, nos dias de hoje, como um elemento essencial na formação econômica de crianças e adolescentes, dada a ausência da família em relação ao seu papel no processo de Educação Econômica.” (ARAÚJO, 2009, p. 28).

Clark (2004) considera como maior dificuldade na educação financeira dos filhos o modo como os mesmos compreendam o valor do dinheiro. Brasil (2015) chama atenção para o fato de que atualmente grandes e complexas transformações ocorrem na economia do país, o que dispenderá um grande esforço para educar financeiramente os filhos. No entanto, aponta como pontos fundamentais o desenvolvimento do espírito empreendedor e o estímulo a modos inovadores de raciocínio.

Para Brasil (2015) é muito importante o estímulo dos pais, mas igualmente importante é o exemplo, que deverá partir de dentro de casa. É preciso fazer com que os filhos saibam diferenciar o querer do precisar, determinando que as necessidades venham em primeiro lugar.

Brasil (2015) cita a mesada como uma ferramenta para educar financeiramente uma criança, chamando atenção para a negociação do valor da mesma, que deverá ser feito com os pais.

Segundo Brasil (2015) o controle dos gastos em família deve ser feito em planilhas, tendo assim o controle efetivo das despesas e receitas, devendo-se controlar e seguir o orçamento fixado inicialmente. Anotar a despesa mensal, tomar conhecimento do superávit e déficit, evitar o desperdício e por fim diminuir as despesas.

Figura 1 – Exemplo de planilha de controle financeiro doméstico

Fonte: APRENDER EXCEL (2020)

Segundo Brasil (2015), o uso de planilha permitirá a todos desenvolverem novos hábitos e desenvolvendo novos hábitos e definirem quais os sonhos terão prioridade para a família. O militar conseguirá atingir uma estabilidade financeira e consequentemente não terá problemas relacionados a dinheiro e ao sustento da família. Desta forma, o militar estará em paz para poder desempenhar seu papel na organização militar, sem ter preocupações com a família ou consigo mesmo.

Para o autor, ao poupar o militar posteriormente terá condições de investir, mas deverá saber onde investir, para poder fazê-lo com segurança e obter uma rentabilidade satisfatória.

Brasil (2015) cita que as metas devem ser em um primeiro momento definidas, sendo que as mesmas podem ser de curto, médio ou longo prazo, porém devem ser claras e ter um prazo definido. O autor aponta o fato de que o comportamento influencia a relação entre a pessoa e o dinheiro. O autor afirma que no ambiente familiar o militar casado deve unir-se à esposa, somando esforços para fazerem bom uso do dinheiro, bem como proporcionar aos filhos uma educação financeira que os faça entender a importância do dinheiro, como lidar com o mesmo e o que fazer para conseguir saldar todas as responsabilidades e ainda realizar seus sonhos.

No que diz respeito à poupança, o autor aponta para o fato de que a mesma é a melhor maneira de se conseguir dinheiro para a realização de sonhos, devendo assim haver uma reflexão do que será feito com o salário. Aconselha-se que 10% do salário seja poupado em início de carreira.

Brasil (2015) faz uma simulação de aplicação na poupança, como se pode observar pela tabela abaixo:

Tabela 1 – Simulação de aplicação na poupança de 10% da receita líquida mensal

Depósito mensal R$	5 anos R$	8 anos R$	10 anos R$	20 anos R$	30 anos R$
100,00	7.212,30	12.927,75	17.466,36	52.772,21	124.138,17
200,00	14.424,59	25.855,50	34.932,71	105.544,42	248.276,33
300,00	21.636,89	38.783,25	52.399,07	158.316,62	372.414,50
400,00	28.849,19	51.711,00	69.865,42	211.088,83	496.552,66
500,00	36.061,49	64.638,75	87.331,78	263.861,04	620.690,83
600,00	43.273,78	77.556,50	104.798,13	316.633,25	744.828,99
700,00	50.486,08	90.494,24	122.264,49	369.405,46	868.967,16
800,00	57.698,38	103.421,99	139.730,85	422.177,66	993.105,32
900,00	64.910,67	116.349,74	157.197,20	474.949,87	1.117.243,49
1000,00	72.122,97	129.277,49	174.663,56	527.722,08	1.241.381,65

Fonte: BRASIL (2015)

Pode-se observar pelo conteúdo da tabela acima que poupando 10% do seu salário o militar conseguirá controlar seus gastos e terá à sua disposição um número considerável em caso de emergência.

Cabe salientar que neste caso a poupança é um investimento seguro, isento de imposto de renda, porém com uma baixa rentabilidade e mesmo assim consegue-se um valor considerável ao final do período.

Além da poupança existem outros tipos de aplicações, e dependendo do risco que se pretende correr, bem como do dinheiro disponível para aplicação e prazo que pretende que o mesmo fique aplicado pode-se fazer outras opções.

Segundo o Banco Central (2020), as aplicações mais comuns no mercado financeiro são a Poupança, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), o Recibo de Depósito Bancário (RDB) e os Fundos de Investimento.

Embora algumas aplicações sejam de risco, os rendimentos são maiores à medida em que o risco é maior. No entanto, algumas aplicações são garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), devendo o investidor, para reduzir tais riscos se informar a respeito de cada tipo de investimento, sobre a instituição e as variáveis econômicas que podem influenciar no negócio (BANCO CENTRAL, 2020).

2.2 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA INFLUÊNCIA NA ATUAL CRISE ECONÔMICA

O SPC Brasil (2019) fez um estudo acerca do impacto da crise econômica na gestão das finanças pessoais do brasileiro, onde constatou que 53,3% não tiveram sobras financeiras no mês anterior à pesquisa, a qual foi feita em fevereiro de 2019.

Alguns fatores colaboraram para que isso ocorresse 17,5% não conseguiram pagar as contas porque as coisas estão mais difíceis; 15,7% teve uma diminuição na renda e 11% ficou desempregado.

A pesquisa também observou uma mudança nos hábitos de compra do consumidor, onde 47,9% aumentaram a aquisição de produtos mais baratos ou marcas similares; 50,8% diminuíram a compra de roupas, calçados e acessórios; 44,9% diminuíram as refeições fora de casa (SPC BRASIL, 2019).

Com relação à mudança de comportamentos relacionados à educação financeira, SPC Brasil (2019) constatou que: 61,4% estão pesquisando mais antes de fazer compras; 42,4%

estão pechinchando mais ao fazer compras; 27,2% aumentaram o controle do orçamento pessoal e familiar e 30,1% diminuíram as reservas financeiras.

Em caso de melhora da economia 53,8% abandonariam os hábitos adquiridos ao longo da crise e voltariam à vida que tinham antes. 36,7% abandonariam as atitudes do dia a dia em relação à gestão do orçamento e à disciplina no controle de gastos; 32,5% aumentariam o consumo de roupas, calçados e acessórios e 30,4% reduziriam a reserva financeira (SPC BRASIL, 2019).

Pelo estudo acima, observa-se que o brasileiro em tempos de crise tende a frear um pouco os gastos, principalmente com supérfluos, no entanto ao findar a crise retomam os antigos hábitos de consumismo. Este cenário deixa claro que existe um conhecimento sobre educação financeira, mas que a mesma somente é colocada em prática em tempos de crise.

Com a crise econômica que atravessa o país, os gastos que mais impactam no bolso do brasileiro são conta de energia elétrica, conta de telefone e compra de supermercado, o que fez com que houvesse uma mudança de hábito por parte dos mesmos.

80,4% dos entrevistados perceberam o aumento na conta de energia elétrica; 69,1% conseguem lidar com aumento nas compras de supermercado; 33,7% perceberam aumento na conta do celular; 31,8% na compra de roupas e 29,5% nos gastos em bares e restaurantes (SPC BRASIL, 2019).

> No caso da energia elétrica, a variação apontada pelo IPCA é mais alta do que a sentida pelos consumidores: de acordo com o IBGE, os preços dos itens registraram avanço de 51% em 2015. Por sua vez, a alimentação fora de casa registrou alta de 10,38%, abaixo do que os entrevistados dizem ter percebido. Com efeito, o avanço da inflação ao longo de 2015 foi um dos componentes mais importantes da crise econômica. O índice oficial rompeu o teto da meta de 6,5% e registrou o maior valor desde 2003, com alta de 10,67% (SPC BRASIL, 2019, p. 5).

O que se observa é que o aumento destes itens isoladamente não comprova não só a crise pela qual atravessa o país, mas também o fato de que o brasileiro não consegue deixar uma margem de segurança, não há sobra financeira e o pior, muitos ainda ficam endividados (SPC BRASIL, 2019).

No mês anterior ao início da crise essa sobra financeira foi aplicada em poupança pela maioria dos entrevistados 48,7%. O período de comparação foi feito entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, onde observou-se que o aumento das pessoas que passaram a ficar endividadas subiu de 14,8% para 24,9% nesse período (SPC BRASIL, 2019).

> Ao refletirem sobre o que aconteceu para que as contas fechassem no vermelho no mês anterior, metade dos entrevistados nessa situação (50,9%) menciona fatores externos/econômicos, com destaque na percepção de que "as coisas estão mais caras e não estou conseguindo pagar as contas com o meu salário" (17,5%). Outros 15,7% dizem que a renda diminuiu, enquanto 11,0% alegam ter perdido o emprego (SPC BRASIL, 2019, p. 6).

O estudo confirma que não apenas a macroeconomia é responsável pelo desequilíbrio financeiro citado pelos entrevistados, mas principalmente a falta de conhecimento ou utilização da educação financeira, a partir do momento em que 29,5% dos entrevistados consentiram que devido à falta de controle nos gastos encontraram-se no vermelho (SPC BRASIL, 2019).

Outro fator que comprova o agravamento da crise é o índice de desemprego, que no período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018 houve um aumento de justificativas por parte dos entrevistados, pois estes encontravam-se em dívida. De 2,3% em 2017 que utilizaram esta justificativa o número subiu para 11% no fim do período de 2018 (SPC BRASIL, 2019).

Um ponto positivo foi observado no estudo, a mudança de hábitos relacionado às compras. O consumidor procura por marcas mais baratas, diminuíram os gastos com roupas, sapatos e acessórios e as refeições feitas fora de casa. Também constatou-se uma mudança comportamental do momento em que passaram a pesquisar mais os preços antes de efetuar as compras e começaram a pedir descontos. Isso fez com que um percentual de 38,6% mantivesse as finanças estáveis e 30,1% conseguisse diminuir um pouco (SPC BRASIL, 2019).

No entanto, o estudo também aponta que ao findar a crise 36,7% dos entrevistados pretendem retornar à vida de gastos, deixando de lado a gestão do orçamento e o controle das despesas. Com isso observa-se que a concepção que o brasileiro tem de educação financeira é que a mesma só deve ser utilizada em momentos de crise, sendo a mesma considerada como uma forma de restringir o prazer de viver e não como fonte de benefícios para uma vida economicamente equilibrada (SPC BRASIL, 2019).

É preciso conscientizar o consumidor a respeito desse equilíbrio financeiro, para que o mesmo seja visto e entendido não só como um freio nos momentos de crise, mas como uma ferramenta que irá possibilitar ao indivíduo a segurança e o balanço financeiro, de forma que não passem por apuros em caso de nova crise econômica.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

A fim de estruturar a parte teórica do estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa. Para compor o estudo de campo foi realizada uma pesquisa virtual, através de questionário com 62 cadetes do 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras.

3.2 MÉTODOS

Para a parte teórica foram pesquisados materiais em livros, manual do Exército Brasileiro e bancos de dados eletrônicos. O material foi lido e as partes principais foram resumidas, a fim de iniciar o referencial teórico.

Com relação ao estudo de campo, foi lançado um questionário no Google Forms, o qual foi respondido por 62 cadetes do 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras. As respostas foram tabuladas e transformadas em resultados e discussão para o estudo de campo.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Questionário virtual que foi respondido por 62 cadetes do 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras.

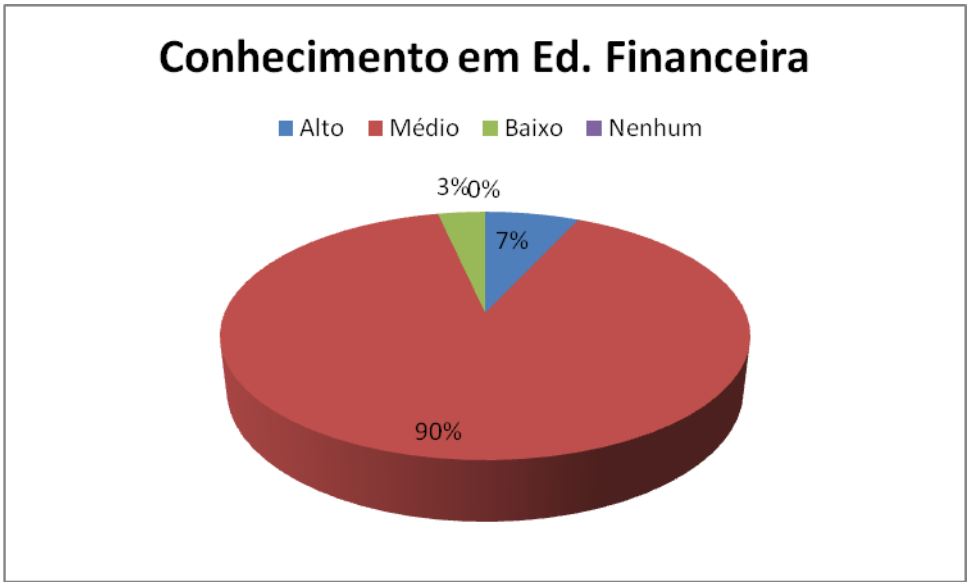
4 ESTUDO DE CAMPO

O estudo de campo se deu a partir de um questionário virtual lançado no Google Forms, o qual foi respondido por 62 cadetes do 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras, tendo sido suas respostas tabuladas, a fim de fundamentarem os resultados e discussão que seguem.

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito ao grau de conhecimento a respeito de Educação Financeira que o entrevistado possui, tendo sido dadas as opções: alto – médio – baixo – nenhum, 90% dos entrevistados tem um conhecimento médio; 7% alto conhecimento e 3% baixo conhecimento, de acordo com o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Conhecimento sobre Educação Financeira



Fonte: DO AUTOR (2020)

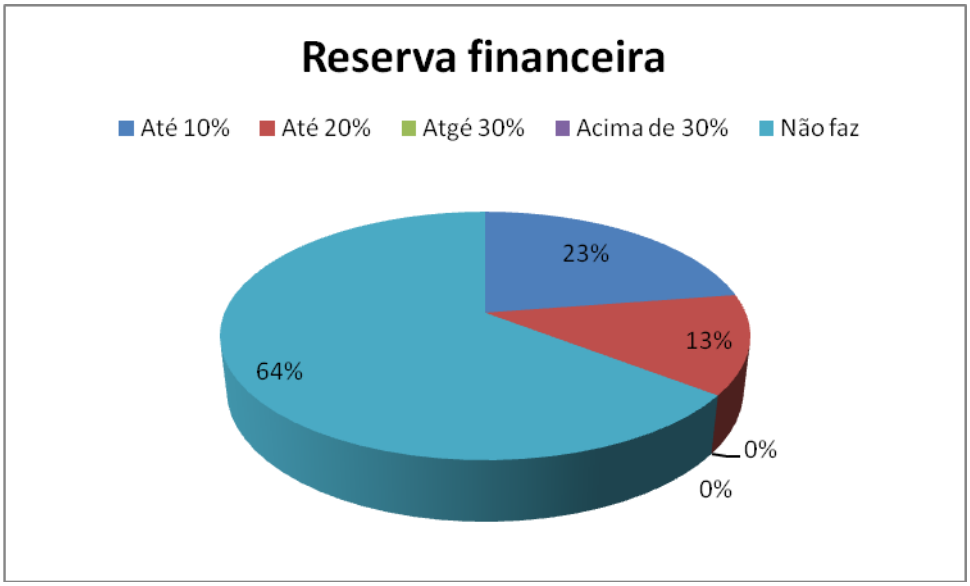
Com relação ao entrevistado ter o hábito de guardar dinheiro, 68% não possui este hábito, 32% guarda algum dinheiro, conforme o Gráfico 2 demonstra.

Gráfico 2 – Hábito de guardar dinheiro

Fonte: DO AUTOR (2020)

A respeito de qual o percentual de reserva financeira mensal o entrevistado possui, tendo sido dadas as opções: Até 10% - Até 20% - Até 30% - Acima de 30% - Não faço reserva financeira, 64% dos entrevistados não possui reserva financeira; 23% reserva até 10% do seu salário e 13% reserva até 20% do salário, de acordo com o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Reserva financeira



Fonte: DO AUTOR (2020)

Sobre o entrevistado costumar fazer um planejamento financeiro, 77% dos entrevistados faz um planejamento financeiro, 23% não faz, como se vê pelo Gráfico 4.

Gráfico 4 – Fazer planejamento financeiro

Fonte: DO AUTOR (2020)

Sobre o hábito do entrevistado elaborar uma planilha mensal de receitas e despesas, 87% dos entrevistados não elabora a planilha, 13% elabora, conforme o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Planilha de receitas e despesas

Fonte: DO AUTOR (2020)

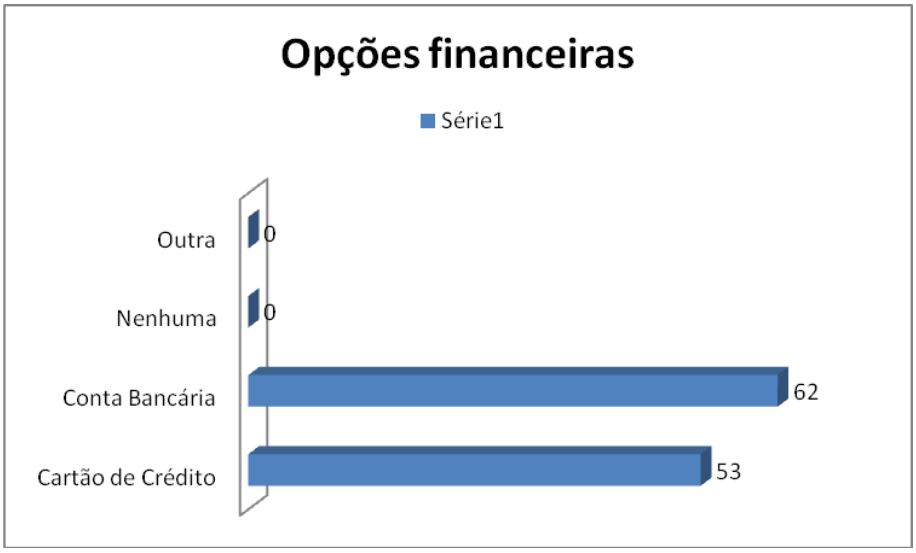
A respeito do entrevistado verificar seu orçamento antes de efetuar alguma compra a prazo ou utilizar o cartão de crédito, 97% dos entrevistados verifica o orçamento, 3% não verifica, de acordo com o que se observa no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Verificar orçamento

Fonte: DO AUTOR (2020)

Questionado sobre quais opções financeiras o entrevistado possui, tendo sido dadas as opções: cartão de crédito – conta bancária – nenhuma – outra, 100% dos entrevistados possui conta bancária; 85% possui cartão de crédito, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Opções financeiras



Fonte: DO AUTOR (2020)

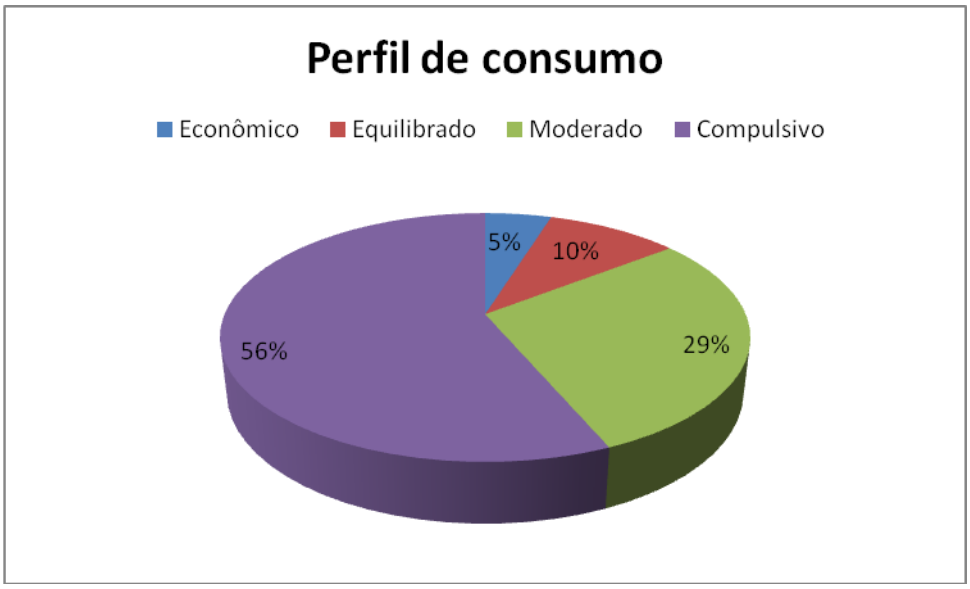
No que diz respeito em quê o entrevistado gasta seu dinheiro, diante das opções: aparelhos eletrônicos – lazer – vestuário – alimentação – família – outros, 67% dos entrevistados gasta com vestuário; 64% com lazer; 61% com alimentação; 40% com a família; 24% com outros e 19% com aparelhos eletrônicos, conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Em que gasta o dinheiro

Fonte: DO AUTOR (2020)

A respeito de como o entrevistado considera seu perfil de consumo, tendo sido dadas as opções: econômico – equilibrado – moderado – compulsivo, 56% dos entrevistados se considera compulsivo; 29% moderado; 10% equilibrado e 5% econômico, de acordo com o Gráfico 9.

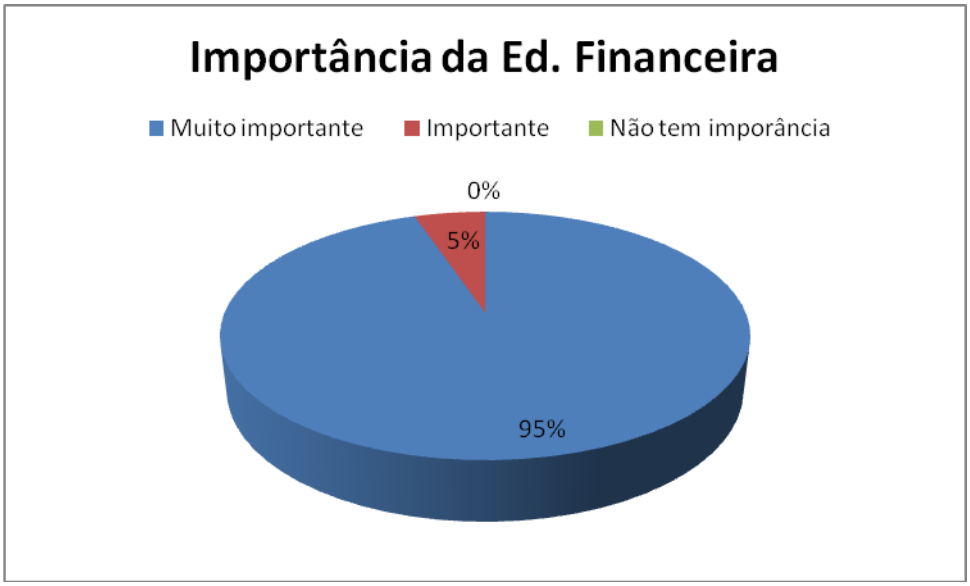
Gráfico 9 – Perfil de consumo



Fonte: DO AUTOR (2020)

Com relação à importância que a Educação Financeira tem na vida do oficial do Exército Brasileiro, tendo sido dadas as opções: muito importante – importante – não tem importância, 95% dos entrevistados disse ser muito importante, 5% alegou ser importante, conforme o Gráfico 10 demonstra.

Gráfico 10 – Importância da Educação Financeira para o oficial do Exército Brasileiro



Fonte: DO AUTOR (2020)

Diante das entrevistas realizadas constatou-se que a maioria dos entrevistados têm um bom conhecimento a respeito de educação financeira, sendo que a maioria não tem o hábito de guardar dinheiro.

Foi observado que 64% dos entrevistados não possuem reserva financeira, 23% possui uma reserva financeira de até 10% do que recebem de salário, e 13% guardam até 20% do recebimento de salário.

77% admitiram fazer algum tipo de planejamento financeiro, porém 87% não possui o hábito de fazê-lo através de uma planilha. Com relação a verificar seu orçamento antes de efetuar alguma compra, 97% dos entrevistados o faz.

62% possui uma conta bancária e 53% possui cartão de crédito. Sobre como gastam seu dinheiro, 67% dos entrevistados gasta com vestuário; 64% com lazer; 61% com alimentação; 40% com a família; 24% com outros e 19% com aparelhos eletrônicos.

Com relação ao perfil de consumo, 56% dos entrevistados considera-se compulsivo; 29% moderado; 10% equilibrado e 5% econômico. Ao final, a maioria, 95% dos entrevistados considera o controle financeiro muito importante para o oficial do Exército Brasileiro, e 5% considera importante.

Conclui-se assim, que a Educação Financeira é de grande relevância para o oficial do Exército Brasileiro, no entanto, observou-se que mesmo tendo conhecimentos a respeito da mesma, os entrevistados se consideraram consumidores compulsivos e não utilizam uma planilha a fim de realizarem seu planejamento ou controlarem seus gastos.

Sugere-se que sejam realizados estudos mais aprofundados, e que sejam realizadas palestras educativas fortalecendo a ideia da importância de se utilizar os conhecimentos adquiridos a fim de manter um bom equilíbrio monetário, o que será de extrema relevância para uma estabilidade financeira na vida do oficial do Exército Brasileiro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da educação financeira é fazer com que o indivíduo estabeleça uma relação com o dinheiro que gere valor, a partir de dois princípios: o planejamento e o aproveitamento das oportunidades.

É o conhecimento que uma pessoa possui sobre como o dinheiro funciona. Incluem-se também aqueles mecanismos que podem administrar as finanças pessoais ou familiares, e com esse conhecimento garantir uma qualidade de vida a curto e longo prazo.

Ter uma educação financeira adequada é mais importante do que nunca nos dias atuais, uma vez que os serviços financeiros são cada vez mais complexos e as opções fora dos bancos tradicionais são cada vez mais extensas. Por isso, ter os conhecimentos básicos é essencial para tomar boas decisões em relação à sua economia.

Mas o objetivo da Educação Financeira não é apenas fornecer o conhecimento necessário às pessoas, mas também mudar o comportamento geral, de forma a gerar uma mudança no comportamento financeiro da sociedade.

Para o oficial do Exército Brasileiro os conhecimentos advindos da Educação Financeira são muito relevantes, tendo em vista que o mesmo necessita ter uma vida financeira equilibrada a fim de não haver problemas que irão comprometer sua performance no trabalho e no desenvolvimento de suas missões.

Sabe-se que um indivíduo com dívidas possui grande carga de estresse, o que compromete sua estabilidade emocional, prejudicando o desenvolvimento das mais simples tarefas. Com isso, o oficial do Exército Brasileiro estaria colocando em risco não só sua vida, mas a de outros militares, tendo em vista que as missões exigem concentração e um bom estado físico e psíquico.

Foi realizado um estudo de campo com 62 cadetes do 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras, onde constatou-se que, apesar da maioria ter algum tipo de conhecimento a respeito da Educação Financeira, ainda assim não colocam em prática os ensinamentos.

Com isso, foi observado que a maioria se considera compradores compulsivos, não guardam dinheiro e a maioria dos que fazem guardam até 10% de seus salários.

Também foi verificado que a maior parte dos entrevistados não utilizam uma planilha para realizar o planejamento financeira ou fazer o controle de suas finanças, o que torna mais difícil esse controle.

Os gastos em sua maioria são com vestuário e lazer, ou seja, deve haver uma reeducação por parte dos cadetes, a fim de que o consumismo seja contido e uma poupança seja formada, no intuito de garantir o equilíbrio financeiro futuro.

Ao final, de acordo com o resultado tanto da parte teórica quanto do estudo de campo, constatou-se que a Educação Financeira é importante para o oficial do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. **Sociedade da fortuna.** São Paulo: Mais Ativos, 2009.

BANCO CENTRAL. **Perfil cidadão.** 2020. Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BRASIL. **Caderno de instrução de educação financeira.** Brasília: Exército Brasileiro, 2015.

CLARK, R. L. **The economics of an aging society.** 2004. Disponível em: <www.unita.org.br>. Acesso em: 10 dez. 2020.

DUHIGG, C. **O poder do hábito:** por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. São Paulo: Juruá, 2015.

HILL, N. **Quem pensa enriquece.** São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

MARTINS, J. P. **Educação Financeira.** São Paulo: Fundamento, 2004.

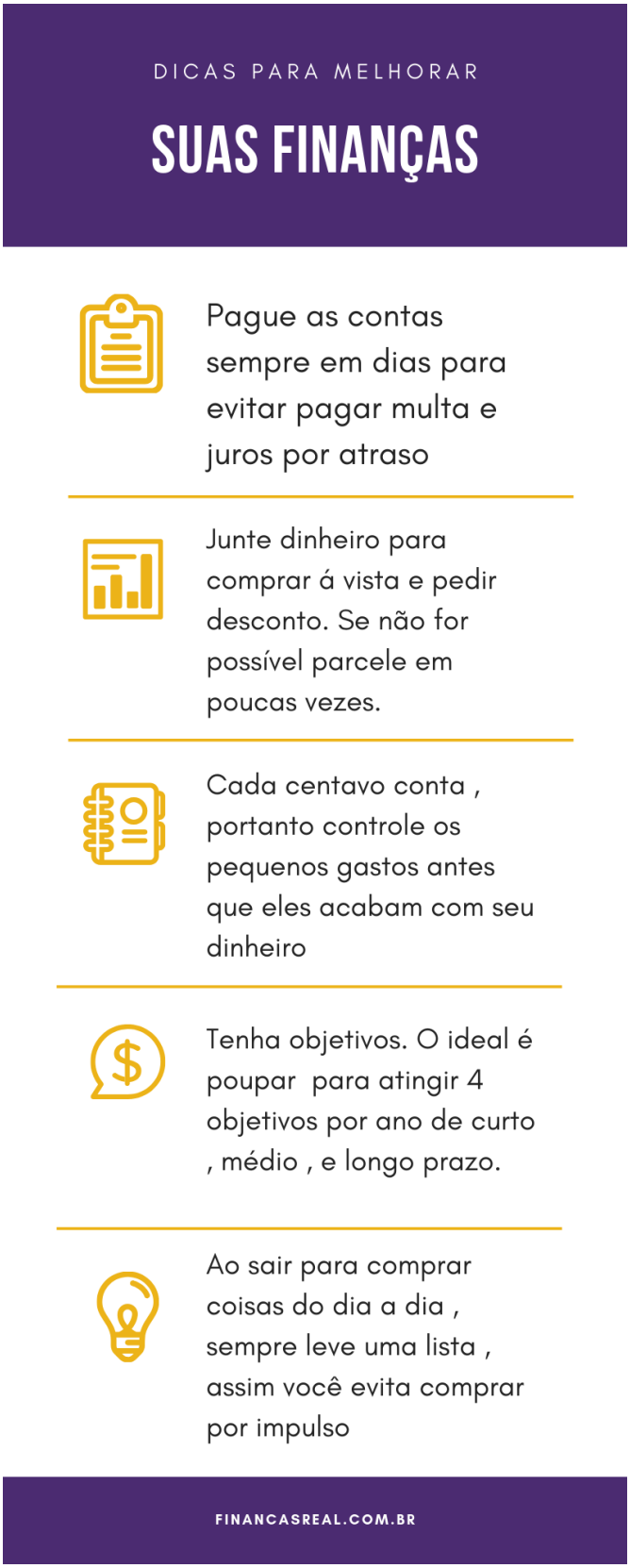
SPC BRASIL. **Impacto da crise econômica na gestão das finanças pessoais do brasileiro.** 2020. Disponível em: < www.spcbrasil.org.br>. Acesso em: 10 dez. 2020.

ANEXOS

ANEXO 1 – ENTREVISTA PARA OS CADETES

1) Qual seu grau de conhecimento a respeito de Educação Financeira? Alto – Médio – Baixo – Nenhum
2) Você tem o hábito de guardar dinheiro?
3) Qual o seu percentual de reserva financeira mensal? Até 10% - Até 20% - Até 30% - Acima de 30% - Não faço reserva financeira.
4) Você costuma fazer um planejamento financeiro?
5) Você costuma elaborar uma planilha mensal de receitas e despesas?
6) Você verifica seu orçamento antes de efetuar alguma compra a prazo ou utilizar o cartão de crédito?
7) Quais opções financeiras você possui: Cartão de crédito – Conta bancária – Nenhuma – Outra.
8) Em que você gasta seu dinheiro? Aparelhos eletrônicos – Lazer – Vestuário – Alimentação – Família – Outros.
9) Como você considera seu perfil de consumo: Econômico – equilibrado – moderado – compulsivo
10) Qual a importância que a Educação Financeira tem na vida do oficial do Exército Brasileiro? Muito importante – Importante – Não tem importância.

ANEXO 2 – DICAS PARA MELHORAR AS FINANÇAS



Fonte: FINANCASREAL.COM.BR (2020)